

Boletim Conjuntural Outubro | 2021


Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio


SEBRAE

1. CONJUNTURA NACIONAL

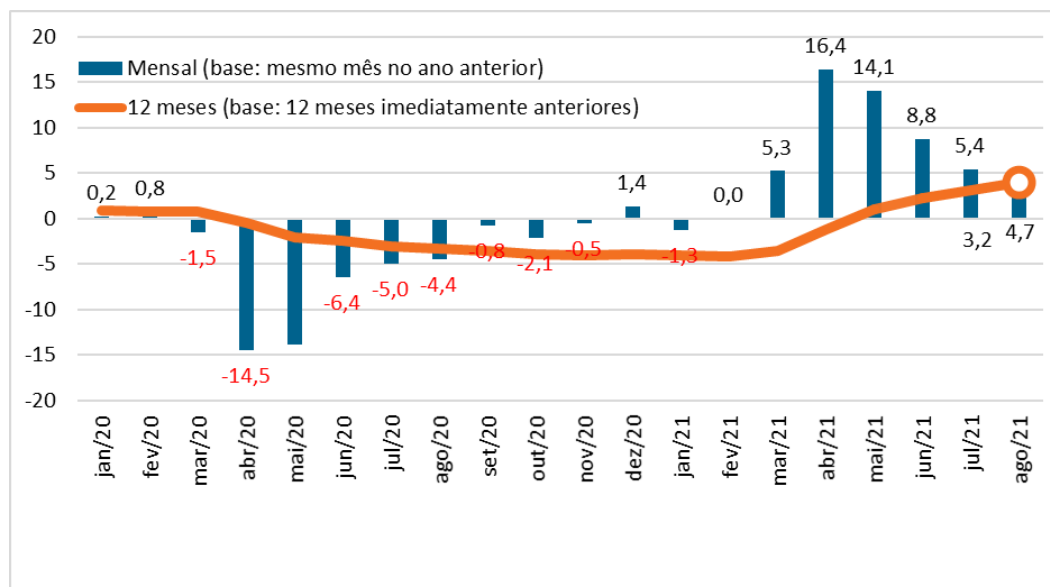
Outubro encerra o mês, de forma geral, com sinais de desaceleração da economia, porém com sinalização positiva no que se refere ao desemprego.

O índice divulgado pelo Banco Central referente à atividade economia mensal - o IBC-BR -, apresentou uma variação positiva de +4,0% em relação ao mês imediatamente anterior. Apesar de ser um valor positivo, percebe-se que há uma desaceleração constante ao longo dos meses recentes.

Mesmo havendo uma desaceleração na economia, grande parte deste resultado é dado pelo efeito base causado pela crise no auge da pandemia, uma vez que esta causou um impacto grande na economia, e os resultados de retomada obviamente seriam positivos, porém, à medida que a economia se estabiliza, o crescimento não é tão grande quanto o crescimento percentual logo após à crise.

Sendo assim, no acumulado de 12 meses, é perceptível o crescimento da atividade econômica a partir de março de 2021, coincidindo aproximadamente com o mesmo período do início da vacinação no país. Dessa forma, é possível se assumir que a partir do início da vacinação, as pessoas começaram a voltar às suas atividades rotineiras pré-pandemia, possibilitando aumento na atividade econômica.

Gráfico 01 - Brasil: taxa (%) de variação do Índice de Atividade Econômica do Banco Central janeiro/2020 a agosto/2021- Base: Mesmo período do ano anterior.

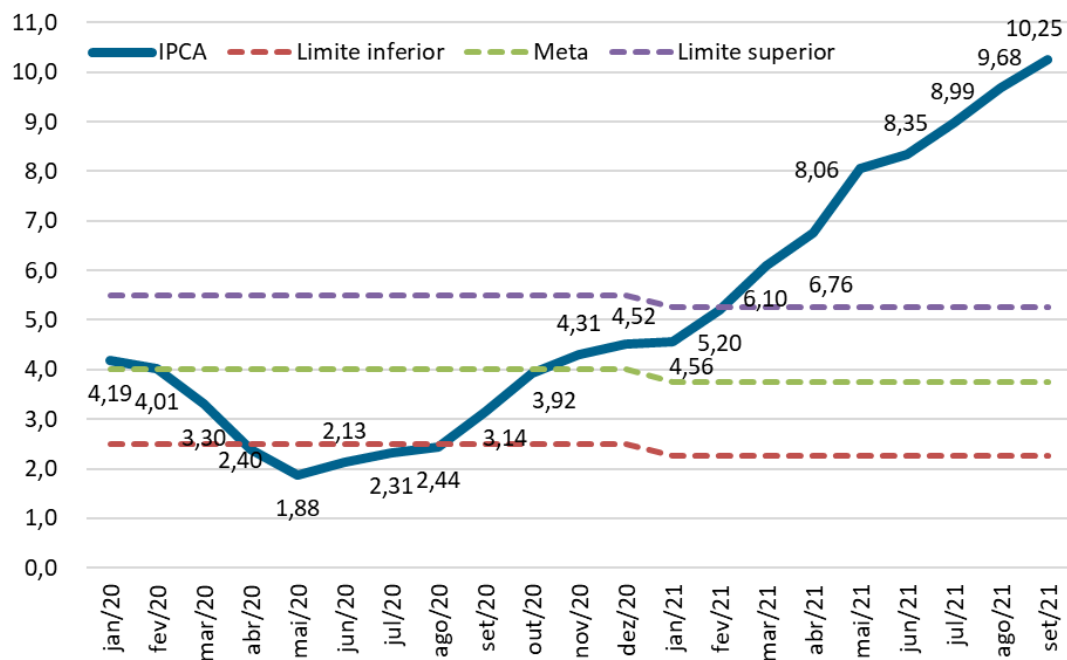


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

Por sua vez, o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, confirmou a inflação de dois dígitos, como todos esperavam. Com um resultado no acumulado em 12 meses de +10,25%, setembro toma o lugar do mês anterior e se torna o mês com mais alto valor desde março de 2016. Percebe-se que a inflação atingiu especialmente os mais pobres (em 12 meses até setembro 11%, contra 9% para os mais ricos). Além disso, a inflação de alimentos foi maior do que a média geral de 10,25% (64% dos preços subiram).

Em relação à variação mensal, setembro fechou o mês com +1,16% (contra +0,87% no mês anterior) e com acumulado do ano em +6,90% (contra +5,67% no mês anterior). Setembro destaca transporte – pelo impacto dos preços dos combustíveis- como um ponto chave da inflação deste mês (+1,82% mensal e +13,46% no ano) e Habitação (+2,56% no mês e +9,93% no ano), cabendo destacar, neste caso, o impacto dos preços da energia elétrica

Gráfico O2 - Brasil: taxa (%) de variação do IPCA acumulado em 12 meses - Janeiro/2020 a Setembro/2021 (base: 12 meses anteriores)



Fonte: SNIPC/IBGE, Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

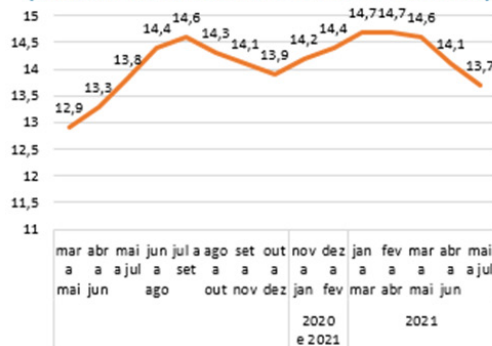
No que se refere ao mercado de trabalho, a PNAD contínua (Pesquisa Nacional de Amostra em Domicílio Contínua mensal) apresentou, no trimestre móvel de maio, junho e julho deste ano, uma redução significativa na taxa de desocupação, sendo a menor taxa desde maio-junho-julho de 2020. Apesar desta queda, a taxa ainda é alta.

Já a massa de rendimentos desacelerou um pouco, mas as perdas são significativas. O aumento da inflação gerou perda na renda real. É possível observar pelo gráfico 04 que a população ainda vem sofrendo os efeitos gerados pela crise, mesmo com uma modesta mudança na trajetória da série histórica do acumulado em 12 meses. No primeiro trimestre móvel deste ano a queda acumulou quase 6,0% negativos e neste último trimestre apresentou -4,7%. Já o comportamento da variação mensal, gera uma expectativa positiva para os trimestre móveis seguintes.

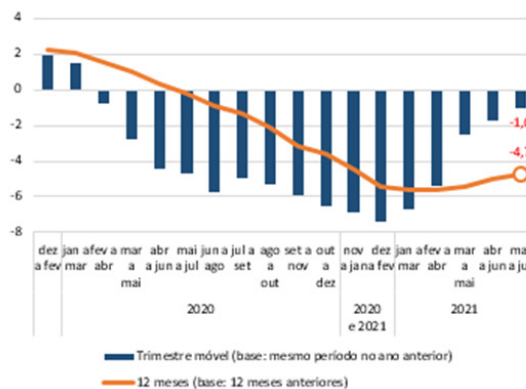
Gráficos 03 e 04:

Brasil: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade - fevereiro/2020 a julho/2021

(trimestre móvel encerrado no mês de referência)



Brasil: variação (%) da massa de rendimentos real de todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas e com rendimento de trabalho - fevereiro/2020 a julho/2021



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

Os resultados do CAGED, em agosto, apresenta saldo significativo no acumulado de emprego formal de 2021. Destacam-se os saldos positivos mais significativos: comércio, com 383 mil; indústria de transformação, com 438 mil; e serviços. Construção civil mostra expressiva variação relativa no estoque de emprego formal (+10,5% comparando dezembro de 2020 com agosto deste ano).

Tabela O1 – Brasil: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) – Agosto 2021

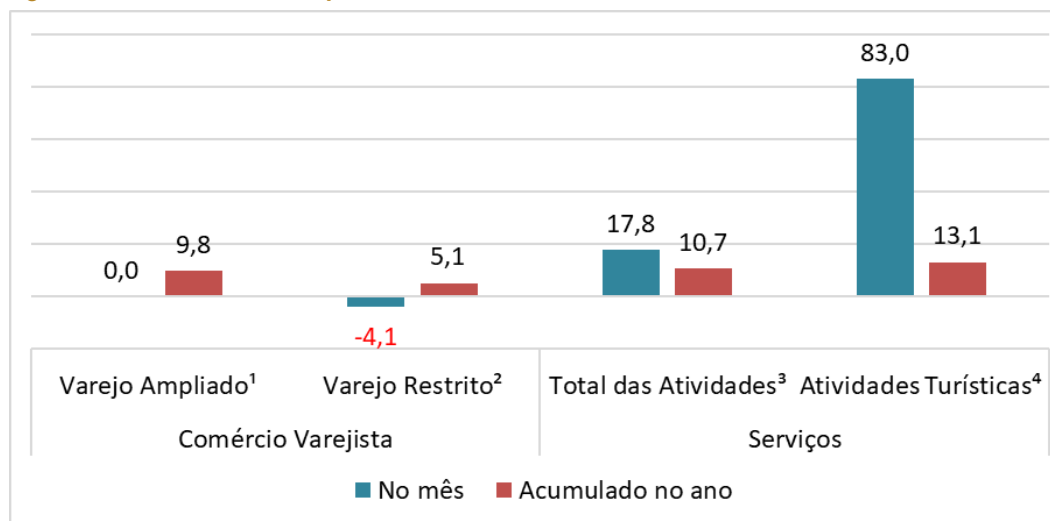
CNAE 2.0 Seção	Saldo Jan-Ago/2021	Estoque		
		Dez/2020	Ago/2021	Variação (%)
Agropecuária	186	1.609	1.795	11,6
Indústrias extrativas	16	224	240	7,2
Indústria de transformação	438	6.874	7.313	6,4
Serviços de utilidade pública	16	464	480	3,3
Construção	238	2.274	2.512	10,5
Comércio	383	9.399	9.782	4,1
Transporte, armazenagem e correio	79	2.404	2.483	3,3
Informação e Comunicação	84	952	1.036	8,8
Alojamento e alimentação	54	1.724	1.777	3,1
Saúde humana e serviços sociais	174	2.465	2.639	7,1
Educação	75	1.698	1.773	4,4
Artes, cultura, esporte e recreação	7	235	242	3
Ativ. administrativas e serviços complementares	211	4.834	5.045	4,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	119	1.189	1.308	10
Atividades financeiras, de seguros e relacionados	39	1.002	1.042	3,9
Atividades Imobiliárias	13	159	172	8,4
Administração pública, defesa e seguridade social	18	3	3	1
Outros serviços	53	997	1.050	5,3
Não Informado	-1	0	0	0
Total	2.204	39.363	41.568	5,6

No entanto, considerando mudanças metodológicas nos dados do CAGED e possíveis impactos retardados da informação de empresas que fecharam para informar ao Ministério do Trabalho, os especialistas em mercado de trabalho estão analisando com mais cuidado estas informações.

No que se refere ao desempenho conjuntural do comércio, apesar de mal desempenho em agosto (-4,1% no restrito), apresenta variação positiva no ano (+5,1% também no restrito), já quando acrescenta-se as atividades que compõe o varejo ampliado, esta queda é anulada pelas demais atividades, em especial pelas vendas de veículos .

Os Serviços, em geral, e os ligados ao turismo em particular, evidenciam expressiva recuperação. As atividades turísticas no comparado mensal cresceram 83% e 13,1% no ano e nos serviços +17,8 no mensal e +10,7% no acumulado anual.

Gráfico 04 - Brasil: taxas (%) de variação do volume de vendas do Varejo e dos Serviços Agosto/2021 (base: mesmo período no ano anterior)

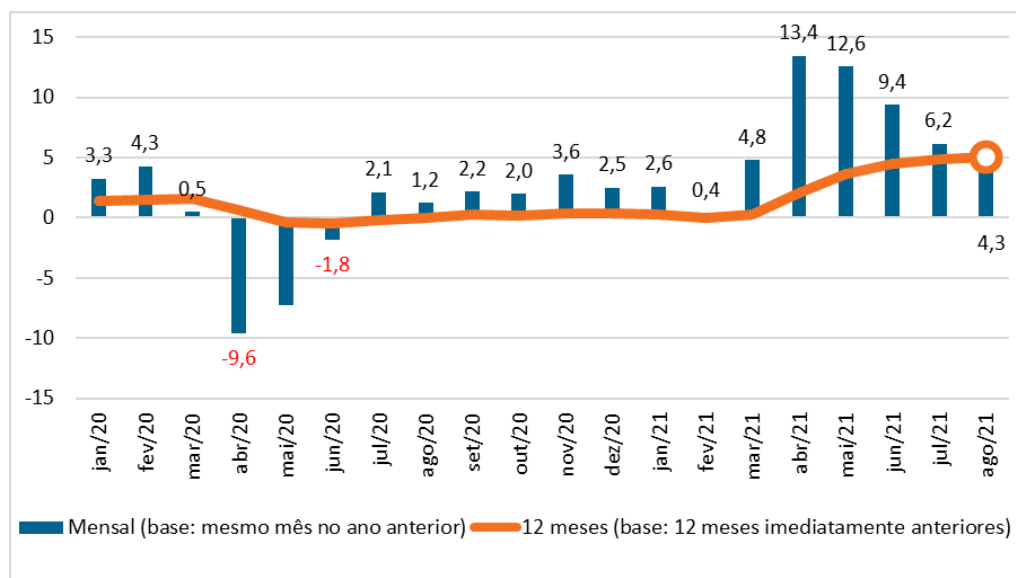


Fonte: PMC/IBGE e PMS/IBGE. Elaboração Instituto Feccomercio/PE.. Nota: (1) 'Combustíveis e Lubrificantes', 'Eletrodomésticos', 'Farmácia e Perfumaria', 'Hipermercados e Supermercados', 'Info, Comunic., Mat. e Equip. de Escritório', 'Livraria e Papelaria', 'Móveis', 'Outros Artigos de uso pessoal e doméstico' e 'Tecidos, Vestuários e Calçados'; (2) Além dos Segmentos do Comércio varejista restrito, inclui as vendas de 'Automóveis, motocicletas, partes e peças' e de 'Materiais de construção'; (3) 'Atividades imobiliárias', 'Atividades financeiras', 'Manutenção e reparação de veículos', 'Manutenção e reparação de equipamentos de uso pessoal', 'Atividades de apoio à agropecuária' e 'Coleta, tratamento e descontaminação'; (4) Recorte especiais, considerando apenas as atividades relacionadas ao Turismo.

2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO das ATIVIDADES ECONÔMICAS

Assim como no Brasil, Pernambuco também apresenta uma desaceleração no ritmo da retomada, mais uma vez devido ao “efeito base” gerado pelo pico da crise pandêmica. A variação mensal, em agosto, foi inferior à variação da média nacional (+4,7% contra +4,3% para PE), mas no acumulado anual, Pernambuco tem desempenho da atividade econômica acima do resultado do Brasil (+5,1% para Pernambuco e +4,0% para o país), ou seja, no apanhado geral do ano, a atividade econômica no estado tem experimentado ritmo maior se comparada com o Brasil inteiro.

Gráfico O5 - Taxas de Variação do PIB (%) - Brasil e Pernambuco - 1º semestre de 2021.
Base: Mesmo período do ano anterior. Dados preliminares



Fonte: IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

No mercado de trabalho, o Emprego formal de Pernambuco acompanha, com menos vigor, a tendência positiva nacional. Até agosto, o estado apresenta de saldo positivo, 45,1 mil postos. Dentre esses, comércio lidera variação do saldo (com 10,7 mil postos adicionais de janeiro a agosto deste ano), seguido pelos serviços administrativos e complementares (8,2 mil novos postos) e serviços de saúde (6,1 mil postos a mais). Em relação ao estoque de empregos, PE cresce 3,6% no acumulado anual, movimento este mais lento que o total nacional (+5,6%). Dentre as principais variações positivas para estoque, destaca-se as atividades imobiliárias (+11,3%), seguidas pela indústria extrativa (+8,6%) e SIUP (+8,2%)

Também para Pernambuco, deve-se estar alerta para mudanças metodológicas e ritmo de fornecimento de informações ao CAGED.

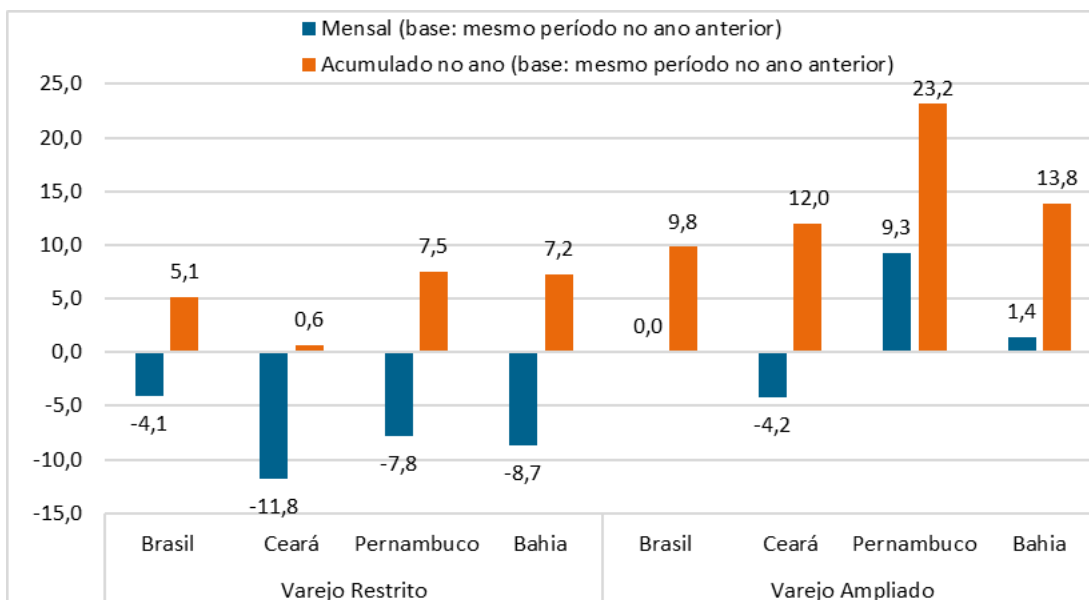
Tabela O2 - Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - Agosto/2021 (valores em 1.000 pessoas)

CNAE 2.0 Seção	Saldo Jan-Ago/2021	Estoque		
		Dez/2020	Ago/2021	Variação (%)
Agropecuária	3	52,5	55,5	5,8
Indústrias extrativas	0,1	1,6	1,8	8,6
Indústria de transformação	0,4	193,5	193,9	0,2
Serviços de utilidade pública	1,7	20,9	22,6	8,2
Construção	3,2	69,8	73,0	4,6
Comércio	10,7	294,2	304,8	3,6
Transporte, armazenagem e correio	-0,5	66,9	66,4	-0,8
Informação e Comunicação	1,7	22,6	24,2	7,4
Alojamento e alimentação	2	57,6	59,6	3,4
Saúde humana e serviços sociais	6,1	93,4	99,4	6,5
Educação	2,2	58,9	61,1	3,7
Artes, cultura, esporte e recreação	0,2	6,8	7	3,6
Ativ. administrativas e serviços complementares	8,2	166,6	174,8	4,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3	39,6	42,6	7,6
Atividades financeiras, de seguros e relacionados	0,4	19,2	19,6	2
Atividades Imobiliárias	0,5	4,1	4,5	11,3
Administração pública, defesa e seguridade social	0	0	0	0
Outros serviços	2,2	31,4	33,5	6,9
Total	45,1	1.236,5	1.281,6	3,6

Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.

As vendas no comércio mostram que Pernambuco se destaca na retomada do varejo (restrito e ampliado), quando se examinam dados do acumulado anual. Em agosto, para o varejo restrito, houve uma queda mais forte que a média nacional, mas não tão grande quanto a queda que houve no Ceará e na Bahia. Já no varejo ampliado, PE se destaca com crescimento de +7,5%, sendo o peso das vendas de automóveis um dos grandes fatores para puxar esse índice para cima.

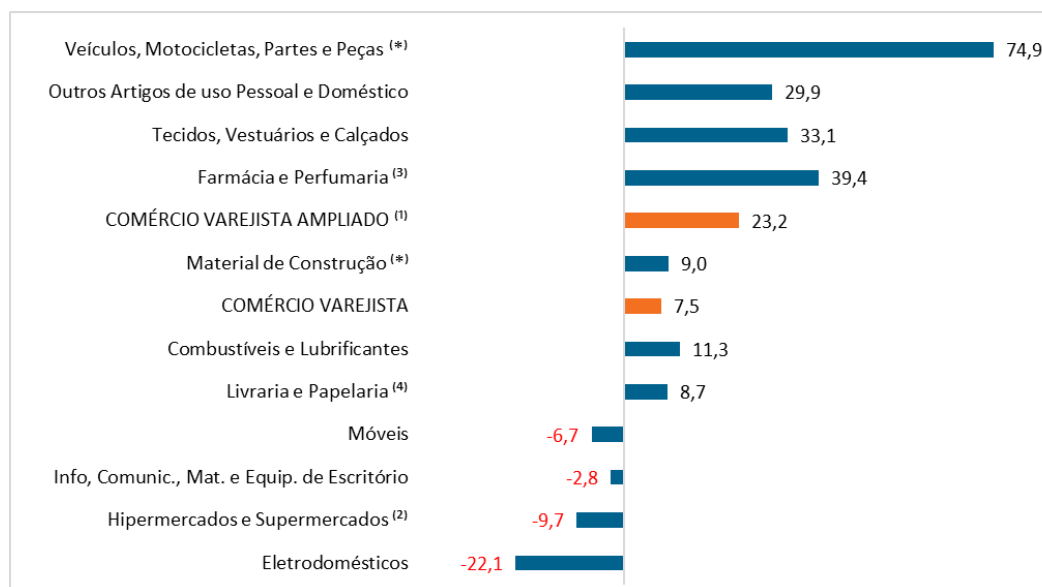
Gráfico O7 - Brasil, PE, BA e CE: taxa (%) de variação do volume de vendas do Varejo - Agosto/2021



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE.. Nota: (*) Além dos segmentos do varejo restrito, inclui as vendas de 'automóveis, motocicletas, partes e peças' e de 'materiais de construção'.

Ao destrinchar o desempenho das atividades do comércio de Pernambuco observa-se que, tanto de janeiro a agosto, assim como no comparativo com o mês anterior, as vendas de veículos, motocicletas, partes e peças lideram o crescimento, impactando positivamente o resultado do varejo ampliado e restrito (23,2% no comércio varejista ampliado contra 7,5% no comércio varejista restrito). Outro ponto a se destacar é na venda de eletrodomésticos, hiper e supermercados que continuam com quedas relevantes.

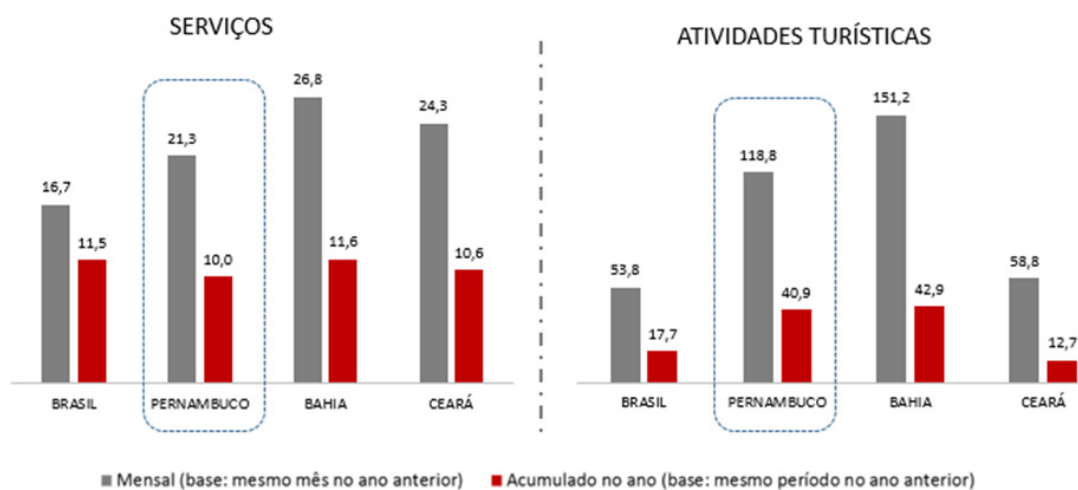
Gráfico O9: Pernambuco: variação (%) do acumulado no ano de volume de vendas, por segmento do Varejo, janeiro a agosto/2021 (base: janeiro a agosto/2020)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE. Nota: (1) Além dos segmentos componentes do varejo, inclui materiais de construção e segmento automotivo. (2) Hiper e supermercados, alimentos e bebidas. (3) farmácias, artigos médicos, perfumarias, cosméticos. (4) livrarias, papelarias, jornais e revistas

Já no desempenho dos serviços a nível estadual, Pernambuco se situa um pouco abaixo da média nacional e próximo a Bahia e Ceará no acumulado do ano. No mês de agosto, os serviços tiveram bom desempenho (mas inferior a outros estados do NE). Os serviços ligados ao turismo exibem forte recuperação em agosto, na BA e PE, estados que se destacam também no acumulado anual.

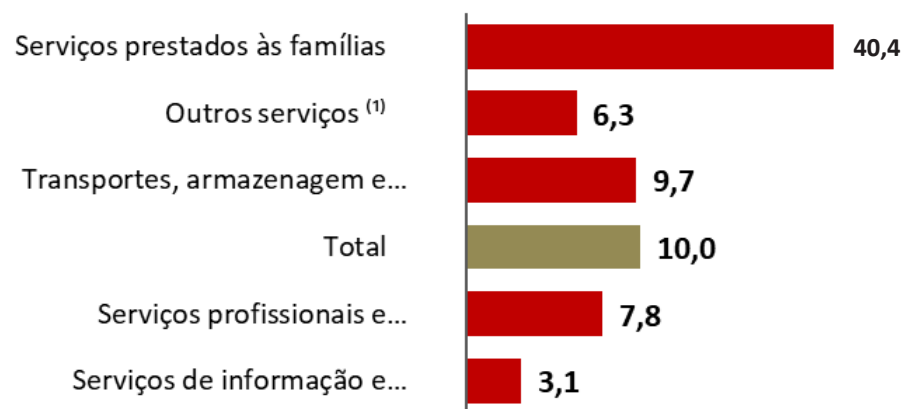
Gráfico 10 - Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: taxa (%) de variação do volume de vendas dos serviços - agosto/2021



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Instituto Fecomercio/PE. Nota: (*) Trata-se de recorte especial de atividades relacionadas, realizado pelo IBGE, para acompanhar o desempenho do segmento.

Para o acumulado no ano das atividades de serviços de Pernambuco, todos seus segmentos apresentaram crescimento, com destaque para os serviços prestados às famílias, que mais uma vez, lideram o crescimento em relação às outras atividades, com um resultado melhor do que no mês anterior, com 40,4% no acumulado até agosto e 32,7% no acumulado até julho deste ano.

Gráfico 11 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas, por atividade dos Serviços - janeiro a agosto/2021 (base: janeiro a agosto/2020)



Fonte: PMS/IBGE Elaboração Instituto Fecomercio/PE. Nota: (1) Atividades imobiliárias; atividades financeiras; manutenção e reparação de veículos; manutenção e reparação de equipamentos de uso pessoal; atividades de apoio à agropecuária; coleta, tratamento e descontaminação

3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

BRASIL

Numa visão sintética, alguns destaques podem ser feitos:

Os dados sobre o processo de vacinação mostram que a 1ª dose no Brasil supera marca de 70% e 50% com duas doses, e o avanço da vacinação vem permitindo retomada mais forte do setor de serviços. No contexto mundial, segundo o FMI, a estimativa média de crescimento do Brasil é menor do que a do mundo e dos países emergentes. Entre os emergentes, o país tem baixo crescimento, e só perde para a África do Sul; Na conjuntura política, o financiamento do Auxílio Brasil gera turbulência política e lança dúvidas sobre a responsabilidade fiscal do Governo. Despesas fora do teto aumentam a dívida pública e elevam os juros. Na crise, Guedes mostra fragilidade e conflito aberto com a área política do Governo.

No contexto atual, o controle da inflação depende cada vez mais do Banco Central e, por consequência, do aumento dos juros. Política fiscal e monetária não estão alinhadas; Por sua vez, a subida do risco Brasil afugenta investidores, pressiona o dólar e eleva os juros futuros; Finalmente se alerta para Cenário eleitoral, que pode reduzir o ritmo da atividade econômica e elevar câmbio e juros. A trajetória da economia até e durante 2022 tende a ser turbulenta.

PERNAMBUCO

No âmbito estadual, merecem ser feitos alguns destaques: Os empresários do COMERCIO em PE mantêm índice de expectativa positivo, em ambiente onde o varejo restrito e sobretudo o ampliado exibem recuperação em ritmo mais acelerado que a média nacional.

O Governo do Estado dá start à implementação de plano de investimentos, com foco em obras, com presença marcante no interior: PE 265 em Sertânia, VPE 077 em Gloria de Goitá; PE 088 João Alfredo; e com reforço a transportes aéreos com reestruturação do aeroporto de Araripina e melhoria em Garanhuns, entre outras.

No que se refere à pandemia, PE está com quase 70% de vacinados com 1ª dose (próximo à média nacional): Vários estado do NE com índice de vacinação acima de PE (salvo BA, AL e MA) - PE com 69,36% da população com a primeira dose aplicada e 44,79% totalmente imunizada. BA com 43,86% e CE com 48,98%; Recife tem 82,07% da população total vacinada com ao menos 1 dose e 101,29% da população adulta maior de 18 anos. Com o esquema vacinal completo, tem 51,14% da população total do município e 68,30% da população adulta maior de 18 anos – A retomada das atividades presenciais segue avançando no estado.

4. BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO ECONÔMICO-BANCO CENTRAL DO BRASIL (DEPEC-BCB). Índice de Atividade Econômica. Junho/2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal do Comércio. Junho/2021.

Pesquisa Mensal dos Serviços. Junho/2021.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Maio/2021.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Junho/2021.

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais. Segundo Trimestre de 2021.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Novo Caged. Agosto/2021.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Leonardo Ferraz | Estagiário

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE